

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Instituto de Conservação de Ambientes Litorâneos da Mata Atlântica

Título do projeto: *Coastal Environments of the Atlantic Forest - Phase 3*

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto:
Hotel Transamérica -IC e Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia/IESB.

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato): 1 Novembro 2005 – 31 Dezembro 2006.

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano):
Fevereiro de 2007

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça qualquer observação que possa ajudar na revisão deste relatório.

As atividades do projeto foram iniciadas efetivamente no mês de Janeiro de 2006, devido ao atraso na liberação da verba, em decorrência de limitações do banco em receber depósitos internacionais, levando o Instituto Ecotuba a abrir uma conta corrente em outro banco. Este atraso levou a algumas mudanças no cronograma de execução e a solicitação da prorrogação da vigência do projeto para 31 de Dezembro de 2006. Esta prorrogação foi aprovada pelo CEPF (Amendment- 31/10/06).

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: Plano de Ação para o Caranguejo-Uçá na RESEX de Canavieiras elaborado e implementado, com participação das populações tradicionais, IBAMA, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores do Objetivo Geral:	Resultados obtidos:
1. Conclusão, publicação e divulgação do Plano de Ação para o Caranguejo-Uçá na RESEX de Canavieiras.	O plano de Ação do Caranguejo-Uçá na Reserva Extrativista de Canavieiras foi concluído, publicado e devidamente divulgado. O mesmo segue em anexo a este relatório em arquivo pdf e contém os registros fotográficos do trabalho (ANEXO 1). Os principais resultados dos estudos de estoque e produção de caranguejo-uçá foram submetidos e aprovados para a publicação em dois resumos expandidos no XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, a ser realizado em Florianópolis, SC, em Abril de 2007 (ANEXOS 2 e 3).
2. Captura de caranguejo-uçá em Canavieiras reduzida para obtenção de níveis satisfatórios de sustentabilidade deste recurso (o percentual de redução ser determinado ao término deste trabalho).	O levantamento do estoque e produção realizado não nos permitiu inferir nenhuma redução na captura do caranguejo uçá na Reserva Extrativista de Canavieiras, visto que em um ano de amostragem apenas foi possível identificar variações sazonais que não parecem ser explicadas pela sobreexploração do recurso. No entanto, os resultados deste trabalho podem ser considerados como um marco zero para um monitoramento de longo prazo que poderá indicar mais precisamente a necessidade da redução da sua captura.
3. Conservar efetivamente 100% dos apicuns do Município de Canavieiras.	Os resultados obtidos indicam que 36% dos apicuns da RESEX de Canavieiras estão impactados por alguma atividade antrópica, entre as quais destacam-se as atividades agrícolas, principalmente cultivo de coco (27% dos transectos). Isso demonstra que para conseguir conservar efetivamente os 100% dos apicuns de Canavieiras, um extenso trabalho de educação ambiental e fiscalização ainda precisa ser implementado.
4. Número satisfatório de extrativistas informado sobre a RESEX de Canavieiras e mobilizado para sua criação, através de oficinas e conversas informais.	O projeto conseguiu informar 59 extrativistas de caranguejo-uçá na RESEX de Canavieiras, o que é um número satisfatório pois a maior parte deles era de formadores de opinião e poderá disseminar as informações. Um número maior de participantes nas oficinas do Plano de Ação (ocasião em que eram passadas as informações sobre a RESEX) poderia diminuir a produtividade destas reuniões. Portanto, optou-se por limitar o número de participantes. Considerando que o Conselho Deliberativo da RESEX será instituído neste ano de 2007, o Plano de Ação será uma ferramenta para o mesmo.

Descreva o sucesso do projeto no alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

O Projeto ALMA Fase III obteve sucesso na elaboração do Plano de Ação do caranguejo-uçá na RESEX de Canavieiras, seu objetivo geral. O Plano foi bem embasado em informações científicas coletadas em duas campanhas de amostragem de estoque e produção de caranguejo-uçá no inverno e no verão, e em uma vasta revisão bibliográfica sobre a espécie. A participação das comunidades na elaboração do

Plano superou as expectativas levantando importantes demandas. A participação de outras organizações não-governamentais e pesquisadores permitiu o aprimoramento técnico do Plano e, por fim, a análise das demandas levantadas pelas comunidades junto ao IBAMA, permitiu identificar como esta unidade de conservação poderá contribuir para efetivar as ações necessárias. Em relação aos impactos previstos, destaca-se, no âmbito da comunidade científica, a produção de conhecimento sobre o estoque e produção de caranguejo-uçá e a identificação da recuperação de suas subpopulações de uma mortalidade em massa ocorrida em 2003. No âmbito da comunidade extrativista, a elaboração do Plano de Ação permitiu o levantamento das principais demandas ligadas a exploração do caranguejo-uçá. No âmbito do Órgão Gestor (IBAMA) o impacto foi o fornecimento de uma importante ferramenta básica para a futura elaboração do Plano de Manejo da RESEX de Canavieiras. Como o trabalho realizado foi um marco zero no monitoramento do estoque e produção de caranguejo-uçá, os indicadores de desempenho só poderão se perceptíveis a médio/longo prazo, desde que a periodicidade das amostragens seja mantida. Em relação, aos apicuns, o trabalho permitiu o levantamento do status atual deste ambiente e demonstrou que muito ainda precisa ser feito para que o indicador de 100% de conservação seja atingido.

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

Não.

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
<p>Produto 1: Estudo do estoque pesqueiro do caranguejo-uçá e estimativa da produção pesqueira desta espécie realizados no Município de Canavieiras.</p>	
<p>1.1. Sub-populações de caranguejo-uçá amostradas no inverno e no verão, para estimativa do estoque pesqueiro desta espécie em manguezais de Canavieiras.</p>	<p>As variáveis comprimento, densidade e densidade comercial apresentaram poucas diferenças significativas entre as 13 áreas de manguezal amostradas, o que permite a extrapolação dos resultados, com considerável segurança, para todos os manguezais da RESEX de Canavieiras.</p> <p>O comprimento médio de caranguejo-uçá em Canavieiras no verão (3,7cm) foi significativamente maior do que no inverno (3,3cm).</p> <p>Analisando-se todas as áreas juntas, houve uma pequena redução da densidade populacional do verão (1,28 ind. /m²) para o inverno (1,02 ind. /m²), porém sem diferenças estatísticas significativas. A média geral, do verão e inverno em conjunto foi de 1,15 ind. /m².</p> <p>Em relação à densidade comercial (nº de caranguejos com mais de 6cm de largura /m²),</p>

	<p>analisando-se todas as áreas juntas, houve uma redução significativa do verão (0,33 ind. /m²) para o inverno (0,11 ind. /m²). A média de densidade comercial, do verão e inverno em conjunto foi de 0,22 ind. /m².</p> <p>No presente trabalho, projetando-se a densidade comercial média das 13 áreas estudadas, no verão e inverno, em conjunto (0,22ind. /m²), nos 7.404ha de manguezais de Canavieiras, é possível propor com relativa segurança que o estoque desta região estuarina no ano de 2006 é de cerca de 16.000.000 de caranguejos. Comparando este resultado com estimativas anteriores, conclui-se que, embora tenha havido uma considerável recuperação, o estoque atual ainda está aquém do que era antes da mortalidade em massa. De 2004 para 2006, houve um aumento do estoque de cerca de 166%, porém o estoque atual ainda consiste em cerca de 52% do estoque original, antes da mortalidade em massa que ocorreu no local em 2003.</p> <p>A redução do verão para o inverno das variáveis comprimento, densidade populacional, densidade comercial e estoque pesqueiro não pode ser explicada apenas pela maior exploração do recurso no verão. É possível que tenha havido ruídos na amostragem devido à biologia da espécie estudada. No verão, os caranguejos podem cavar mais de uma toca durante o período de acasalamento (“andada”), gerando superestimativas. No inverno, o comportamento de tapar as tocas pode dificultar a sua localização, gerando subestimativas.</p> <p>Isso pode ser explicado pela maior pressão de coleta de caranguejos maiores no verão ou pelo fato de, no verão, os caranguejos deixarem suas tocas para reprodução (“andada”) e posteriormente cavar novas tocas, podendo gerar uma superestimativa .</p> <p>Os principais resultados do estudo de estoque de caranguejo-uçá foram submetidos e aprovados para a publicação em um resumo expandido no XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, a ser realizado em Florianópolis, SC, em Abril de 2007 (ANEXO 2).</p>
<p>1.2. Entrepósitos de pesca de Canavieiras amostrados para estimativa da produção pesqueira de caranguejo-uçá no inverno e no verão.</p>	<p>Ao longo da pesquisa, foram realizadas 133 entrevistas no verão e 76 entrevistas no inverno, envolvendo um total de 72 coletores de caranguejos, todos do sexo masculino. A maior parte dos entrevistados eram residentes na comunidade do Poxim do Sul (42%), Antônio Osório (26%) e Campinhos (13%). Os coletores de caranguejos de Canavieiras trabalham em média 6 dias por semana, se dedicando à coleta principalmente de 2^a a 6^a e à comercialização, principalmente de 3^a a sábado.</p> <p>Um total de 10 atravessadores foi entrevistado ao longo do trabalho, sendo 3 residentes no Bairro Berindiba, 2 no Centro de Canavieiras, 2 no Bairro</p>

	<p>Tancredão, 2 no Poxim do Sul e 1 em Ilhéus. Adicionalmente, foram identificadas 4 peixarias (incluindo a Tarifa, pertencente à colônia Z-20) do Centro de Canavieiras e 15 cabanas de praia que também comercializam caranguejos e, portanto, tiveram um de seus representantes entrevistados.</p> <p>Nos 16 dias de amostragem do verão, e nos 16 dias de amostragem do inverno, foram registrados, respectivamente, 40.566 e 17.930 caranguejos.</p> <p>A produção diária de Canavieiras apresentou uma média de 2.457 caranguejos/dia no verão e 1.128 caranguejos/dia no inverno, tendo sido detectada diferença estatística. Foi estimada uma produção pesqueira anual média de 430.134 caranguejos/ano em Canavieiras. Comparando os resultados com trabalhos anteriores, estima-se que a produção pesqueira de caranguejo-uçá em Canavieiras parece ter se recuperado consideravelmente da mortalidade em massa, porém ainda está muito distante do que seria antes da chegada do fenômeno, em 2003.</p> <p>A captura por unidade de esforço (CPUE) média dos 72 coletores de caranguejo-uçá entrevistados de Canavieiras, no ano de 2006, foi de 12 caranguejos/homem/hora, no verão, e de 8 caranguejos/homem/hora, no inverno, tendo sido identificadas diferenças significativas. Esta redução da captura de caranguejo-uçá no inverno está ligada principalmente ao comportamento dos indivíduos desta espécie que, em períodos mais frios, localizam-se em partes mais profundas das galerias, dificultando o trabalho do coletor.</p> <p>Com base na captura por unidade de esforço (CPUE) média e no esforço de pesca diário médio, no verão e no inverno, foi possível estimar a renda média de um coletor de caranguejos, considerando 20 dias por mês dedicados à atividade de coleta. No verão, a renda mensal média de um coletor de caranguejos situa-se entre R\$650,00 (considerando a corda a R\$2,50) e R\$910,00 (corda a R\$3,50). No inverno, a renda mensal média de um coletor de caranguejos é reduzida e passa a se situar entre R\$500,00 (considerando a corda a R\$2,50) e R\$700,00 (corda a R\$3,50). Os principais resultados do estudo de produção de caranguejo-uçá foram submetidos e aprovados para a publicação em resumos expandidos no XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, a ser realizado em Florianópolis, SC, em Abril de 2007 (ANEXO 3).</p>
<p>Produto 2: Área e status de conservação dos apicuns do Município de Canavieiras estimados.</p>	
<p>2.1 Largura média das zonas de apicum amostrada para estimativa da área de cobertura deste ecótono em manguezais de Canavieiras.</p>	<p>A largura média da zona de apicum encontrada foi de 27,4m e a extensão da interface manguezal-terra firme estimada foi de 158,6 km. A superfície de apicum da área pesquisada é de aproximadamente 4.344.202 m² o que equivale a 434,4 ha. Foi constatado que, 36% dos transectos</p>

	<p>amostrados na RESEX de Canavieiras apresentavam pelo menos algum tipo de antropização. A grande extensão de manguezal em Canavieiras e municípios vizinhos, com uma população rural considerável, faz com que a agricultura seja de longe a maior causadora de impacto sobre o apicum, sendo que 27% dos transectos amostrados alguma antropização deste tipo, principalmente resíduos de cultivo de coco. A seguir temos a presença de aterro e lixo, ambos com a presença registrada em 7% dos transectos.</p> <p>Em 6% dos transectos amostrados havia alguma forma de impacto por desmatamento de apicum, principalmente perto da zona urbana, para expansão das áreas de construção de baixa renda. Também foram registradas ocorrências de áreas desflorestadas para a implantação de projetos de carcinicultura.</p> <p>A ocorrência de apicuns impactados por vias de acesso (trilhas, estradas vicinais, etc.) deu-se em 4% dos transectos amostrados, pois os caminhos são feitos em locais em que a vegetação é menos densa e próximos aos portos, normalmente apicuns .</p> <p>Encontramos ainda a presença de pastos (1%), entulho (1%), queimadas (0,4 %) e outras formas de impacto (4%), o que demonstra o desconhecimento da importância desse ambiente que é sempre o primeiro a ser atingido quando se avança sobre o manguezal.</p> <p>Em relação à paisagem terrestre no entorno dos transectos amostrados, foi observado a presença de coqueiral em 61% dos transectos, apenas um pouco menos que a vegetação nativa, a Restinga, que ocorreu em 70% dos transectos. Esta situação é alarmante, visto que os apicuns são diretamente influenciados pelo ambiente terrestre e as restingas apresentam grande importância ecológica para várias espécies. Outras ocorrências como pastos e fazendas de camarão também foram registradas.</p> <p>A ocorrência relativamente baixa de antropizações e de elementos de paisagem ligados a carcinicultura ocorreu devido a uma subestimativa decorrente da dificuldade em se amostrar os seus manguezais, já que o acesso a tais fazendas é em geral limitado e, muitas vezes, envolve riscos para equipe executora das amostragens. Apesar desta limitação, foi possível registrar uma série de degradações ambientais como o desmatamento e aterros de áreas de manguezal e apicum (ANEXO 1).</p>
<p>2.2 Plano de Ação para o Caranguejo-Uçá na RESEX de Canavieiras publicado e apresentado até novembro de 2006, para as populações tradicionais, IBAMA, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.</p>	<p>Considerando que os coletores de caranguejos são os principais atores para o delineamento das estratégias para a exploração sustentável do caranguejo-uçá na RESEX de Canavieiras, foram realizadas 3 oficinas, sendo uma na comunidade de Campinhos, uma na comunidade do Poxim do Sul e uma na Colônia Z-20, no Centro de Canavieiras, direcionadas às comunidades da sede do Município (Berindiba,</p>

	<p>Burundanga, Sócrates Resende, Antônio Osório, Ilha do Gado e Tancredo Melo). Para conduzir as oficinas apenas no âmbito da exploração do caranguejo-uçá, um cuidado especial foi tomado para convidar exclusivamente profissionais ligados à coleta desta espécie. Um total de 59 coletores participou das oficinas.</p> <p>Dentre as principais demandas levantadas pelas comunidades em relação ao tema manguezal, destaca-se a necessidade de intensificação da fiscalização do IBAMA em relação ao desmatamento de mangues e a utilização de madeiras apreendidas; a necessidade de fiscalização dos coletores de lambreta (moluscos) que utilizam enxadas e a fiscalização das atividades de carcinicultura, que vêm impactando os manguezais.</p> <p>Em relação ao tema caranguejo-uçá, foi levantada a necessidade de intensificação da fiscalização do IBAMA durante o período de andada; a proibição da comercialização do catado (carne separada) durante o período da andada e a necessidade de um seguro-desemprego durante o defeso.</p> <p>Sobre o tema estrutura para trabalhar, sugeriu-se a obtenção de linhas de crédito para embarcações de pequeno porte; elaboração de critérios para estabelecimento de preços e a obtenção da permissão de transporte rodoviário de pescado para coletores cadastrados.</p> <p>Todas as demandas foram analisadas pelo Chefe da RESEX de Canavieiras e foram traçadas estratégias de como viabilizar as ações necessárias. O detalhamento destas ações e os registros fotográficos constam no Plano de Ação do Caranguejo-uçá em anexo (ANEXO 1).</p>
<p>2.3 Todas as comunidades de marisqueiros informadas sobre a RESEX de Canavieiras até o fim de 2005.</p>	<p>Como, na ocasião do trabalho, ainda havia muita polêmica sobre a criação da RESEX de Canavieiras, optou-se por discutir este tema apenas ao final das oficinas, para não influenciar na elaboração do Plano de Ação. Os participantes das oficinas foram questionados sobre o significado e as implicações de uma RESEX, tendo sido observado um grande desconhecimento sobre estes temas por parte dos coletores. Em seguida, os 59 participantes das oficinas foram informados sobre o significado e importância desta unidade de conservação.</p>
<p>2.4 Cartas de apoio para a criação da RESEX de Canavieiras encaminhadas ao órgão gestor até outubro de 2005.</p>	<p>As cartas de apoio não foram necessárias, visto que a RESEX de Canavieiras foi decretada em 6 de junho de 2006, antes da realização das oficinas.</p>

Descreva o sucesso do projeto com relação à execução e finalização dos produtos previstos.

O estudo do estoque pesqueiro e da produção pesqueira de caranguejo-uçá foi realizado com sucesso e pode ser considerado um marco zero para o monitoramento de longo prazo da sustentabilidade da exploração desta espécie na RESEX de Canavieiras.

A área e status de conservação dos apicuns do Município de Canavieiras foram estimados pela primeira vez e, embora de maneira aproximada, podem fornecer uma idéia das pressões que este importante ambiente vem sofrendo nesta região. Porém, trabalhos mais refinados ainda precisam ser feitos para elucidar as definições dos limites superiores e inferiores, bem como as diferentes zonações de vegetação presentes neste ecótono.

O Plano de Ação do Caranguejo-Uçá na RESEX de Canavieiras foi executado como previsto, sendo munido de informações técnicas geradas no projeto e importantes contribuições do terceiro setor, do Órgão Gestor e, principalmente, das comunidades de coletores de caranguejos.

Embora o número de extrativistas não tenha chegado próximo do total da RESEX de Canavieiras, o mesmo pode ser considerado satisfatório, visto que a maior parte deles foi de formadores de opinião e poderá disseminar as informações para os demais. Um número maior de participantes nas oficinas do Plano de Ação poderia diminuir a produtividade destas reuniões, portanto, optou-se por limitar o número de participantes. Considerando que o Conselho Deliberativo da RESEX será instituído neste ano de 2007, o Plano de Ação será uma ferramenta para o mesmo. As cartas de apoio não foram necessárias, visto que a RESEX de Canavieiras foi decretada em 6 de junho de 2006, antes da realização das oficinas.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

Apenas as cartas de apoio à criação da RESEX de Canavieiras não foram elaboradas, pois não foram necessárias, já que esta Unidade de Conservação foi decretada dia 6 de junho de 2006, antes da realização das oficinas. Assim, isso não afetou o impacto geral do projeto.

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA
--

Forneça um resumo da implementação das ações requeridas para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

O desenvolvimento das atividades do projeto não implicou em impactos sobre o meio ambiente nem influências negativas no contexto social da área de trabalho, não tendo sido necessárias ações de salvaguarda ambiental e social.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva as lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

Muito ainda precisa ser elucidado sobre a biologia e dinâmica populacional do caranguejo-uçá e as marcantes variações sazonais de suas subpopulações tornam imprescindíveis monitoramentos de médio e longo prazo para elaboração de modelos que possam orientar de maneira mais precisa a exploração sustentável deste recurso.

A eficiência do método utilizado demonstrou que o mesmo pode ser proposto como um padrão a ser replicado em anos subseqüentes e também em outras regiões estuarinas da costa brasileira, no entanto, as diferenças sazonais merecem uma atenção especial. Aparentemente, esta diferença entre verão e inverno se deve ao fato de galerias de caranguejos, tapadas por muito tempo no inverno, terem os vestígios de suas tampas apagados pelas marés, dificultando sua localização. Em trabalhos futuros, deve-se considerar a limitação das amostragens às estações mais quentes, quando existem menos galerias tapadas, porém descartando-se os períodos próximos às andadas, quando existem muitas galerias vazias ainda com rastros que podem causar superestimativas. Em outras palavras, talvez seja mais interessante investir mais recursos em, por exemplo, dois anos com o verão monitorado, do que em um ano com o verão e inverno monitorado.

As oficinas realizadas demonstraram que as comunidades da RESEX de Canavieiras, embora tenham apresentado vários pontos em comum, apresentam singularidades e diferentes anseios no que se refere a exploração do caranguejo-uçá, que precisam ser levadas em conta para a gestão deste recurso. O sucesso das oficinas realizadas mostra que, de fato, é melhor limitar estes eventos ao público alvo específico, ou seja, se o assunto discutido é a gestão do caranguejo-uçá, os participantes devem ser exclusivamente coletores de caranguejo-uçá.

Em relação aos apicuns, foi constatada a necessidade de realização de um trabalho mais detalhado que elucide melhor a definição, a descrição dos diferentes padrões de zonação e o estabelecimento de critérios para o estabelecimento dos limites inferiores e superiores deste ecótono. As heterogeneidades deste ambiente registradas em campo demonstraram que um futuro trabalho de sensoriamento remoto só poderá ser viável se complementado por extensas amostragens de campo.

Fase de desenho do projeto (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

A maior contribuição para o sucesso do trabalho foi a experiência prévia dos técnicos do Instituto Ecotuba com os métodos utilizados. Os métodos de estimativa de estoque foram os mesmos utilizados pela equipe de outubro de 2006 e outubro de 2007, nas fases 1 e 2 do Projeto ALMA, apoiadas pelo Programa de Fortalecimento Institucional do CEPF/IESB. A experiência prévia dos integrantes do Ecotuba com dois diagnósticos sócio-econômicos realizados em 2002 e 2004, nos quais levantaram-se dados de produção pesqueira, contribuiu para a estimativa de produção de caranguejo-uçá realizada no presente trabalho. Embora a realização de Oficinas tenha sido uma experiência nova para o Instituto Ecotuba, sua realização foi facilitada pela a grande integração da equipe com as comunidades locais, já que seus integrantes residem na região de trabalho e participaram ativamente do processo de criação da RESEX de Canavieiras. Em relação ao diagnóstico dos apicuns, o conhecimento prévio da maior

parte das áreas de amostragem e a disponibilidade do uso do software Google Earth foram aspectos favoráveis ao desenho do projeto.

Fase de execução do projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

Os mesmos aspectos que facilitaram o desenho do projeto contribuíram para o sucesso de sua execução.

VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de outros doadores que ajudaram a financiar este projeto e qualquer financiamento adicional que tenha sido obtido como resultado do apoio do CEPF ou do sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Comentários
Hotel Transamérica	A	Apoio logístico e infraestrutura	Computadores, internet, sala para trabalho, alimentação para equipe e combustível para veículos.

**** Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:***

- A*** *Co-financiamento do projeto (Outros doadores que contribuíram para os custos diretos deste projeto financiado pelo CEPF).*
- B*** *Financiamento complementar (Outros doadores que contribuíram para projetos de organizações parceiras relacionados a este projeto financiado pelo CEPF).*
- C*** *Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário ou pelos parceiros (Outros doadores que contribuíram ou contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como resultado direto do sucesso deste projeto financiado pelo CEPF).*
- D*** *Alavancagem Regional (Outros doadores que fizeram ou fazem investimentos substanciais em uma região como consequência do investimento do CEPF ou do sucesso relacionado a este projeto).*

Forneça detalhes sobre a continuação deste projeto e descreva como financiamentos adicionais já obtidos ou em planejamento vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

Embora o trabalho tenha produzido resultados inéditos referentes ao estoque e produção do caranguejo-uçá em Canavieiras, outras espécies exploradas pelas comunidades da Reserva Extrativista ainda carecem de estudos similares. Como já foi mencionado, um monitoramento de longo prazo torna-se necessário para a avaliação da sustentabilidade das atividades extrativistas. Os resultados técnicos obtidos foram considerados coerentes pelos coletores de caranguejos participantes das oficinas, indicando uma sintonia entre o conhecimento científico e tradicional. A discussão das ações propostas pelas comunidades, com o gestor da RESEX de Canavieiras (IBAMA), demonstrou a viabilidade das mesmas serem implementadas, de modo que o Plano de Ação já começará a ser posto em prática no ano de 2007.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre as organizações beneficiárias, os doadores e outros interessados. Nós fazemos isso disponibilizando os relatórios finais dos projetos em nossa website (www.cepf.net) e divulgando-os em nossa newsletter e em outros meios de comunicação. Por favor, indique se você concorda em compartilhar este relatório final nas formas citadas acima.

Sim
Não

Se a resposta for afirmativa, por favor, complete as informações a seguir:

Para mais informações sobre esse projeto, por favor, entrem em contato com:

Nome: Anders Schmidt e Maurício Arantes

Endereço: Hotel Transamérica – Ilha de Comandatuba, Una, Bahia, CEP 45690-000

Telefone: 73-36861571 , 73-99837425 , 73-99640818

Fax: 73-36861477

Correio eletrônico: ecotuba@gmail.com ecotuba@ig.com.br